



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

REFORÇO DA CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS RELACIONADAS COM O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO

Desde o início da epidemia, o Governo da RAEM tem aproveitado bem a reserva financeira, no sentido de aumentar o investimento público e a procura interna. Por exemplo, no âmbito do Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração (PIDDA) para o ano de 2022, prevê-se um orçamento de cerca de 20 mil milhões de patacas, com vista a promover novas obras de infra-estruturas, nomeadamente, diversas estruturas básicas e instalações municipais, entre outras. No entanto, existem em Macau mais de três mil empresas de construção civil, na sua maioria pequenas e médias empresas, que enfrentam dificuldades de concorrência no mercado com as grandes empresas, especialmente com as de capitais públicos, e as empresas estatais ou ligadas ao Governo Central, etc. Essas empresas estatais, além de possuírem financiamento público, têm ainda uma relação estreita com as autoridades governamentais, o que as coloca numa posição vantajosa em termos de recursos, pelo que têm conseguido sempre que lhe sejam adjudicadas as obras públicas na qualidade de empreiteiro geral, resultando numa tendência de descida evidente do desenvolvimento das empresas privadas de construção civil de Macau. O Governo da RAEM referiu que ia elevar o grau de participação do sector da construção civil local, e as medidas que têm sido adoptadas nesse sentido surtiram algum efeito, nomeadamente, nas optimização das regras de apresentação e de apreciação das propostas,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

assim como na forma de as empresas participarem nos concursos públicos. Porém, tanto nas obras municipais como nas outras empreitadas públicas, a maioria das empresas locais apenas consegue participar nas obras de construção na qualidade de subempreiteiros através de subcontratação, o que limita significativamente a actividade empresarial delas. Devido ao impacto da epidemia e ao ajustamento económico de Macau nos últimos anos, verificou-se uma redução significativa das obras privadas em Macau, o que aumentou ainda mais a concorrência no sector da construção civil no território. Mesmo tendo o Governo aumentado o investimento público na construção civil, a oferta continua maior do que a procura, e o grave excesso de capacidade produtiva no sector da construção tem dado lugar a concorrência desleal. Para manter o seu posicionamento de subempreiteiros, muitas dessas empresas locais aceitam que os seus preços sejam reduzidos sob pressão das grandes empresas, mesmo que isso resulte em prejuízo, porque sabem que, se recusarem essas condições, a situação ainda será pior para elas, visto que, ou cessam as suas actividades, ou os trabalhadores ficam desempregados.

No actual período extraordinário da epidemia, o aumento do investimento em obras públicas deve ter como objectivo uma melhor garantia da economia principal do mercado para assegurar a actividade das empresas e o emprego. Enquanto agentes relevantes do mercado e considerando as suas características, as empresas públicas e as empresas privadas têm como função servir a produção na sociedade, desempenhando cada uma delas um papel diferente no desenvolvimento económico. Face à actual crise económica de Macau, o Governo não deve permitir que as empresas públicas e privadas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

se desenvolvam a seu bel-prazer, mas, sim, reforçar ainda mais a coordenação entre elas, assim como promover a articulação e o desenvolvimento mútuo desses dois tipos de empresas, e reforçar o papel de umas e de outras na estabilização do desenvolvimento, com vista a garantir a actividade das empresas e o emprego. Além disso, neste novo quadro de desenvolvimento, o Governo deve ter maior dinamismo, e contribuir para que as empresas públicas e privadas se promovam mutuamente, por forma a conseguir o desenvolvimento em conjunto e o benefício mútuo através de cooperação.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

- 1 - Em Macau, já foram iniciadas muitas obras públicas de grande envergadura, no entanto, essas obras, na sua maioria, têm como adjudicatárias as empresas estatais ou ligadas ao Governo Central. As empresas privadas locais também participam no desenvolvimento dessas construções, mas a maioria na qualidade de subempreiteiros de segunda ou terceira, por meio de subcontratação e com margem de lucro reduzida. Sob a influência da epidemia e do ajustamento profundo das indústrias de Macau, o mercado de construção de Macau contraiu-se significativamente e, mesmo tendo o Governo aumentado o investimento público na construção civil, a oferta continua maior do que a procura, o que dificulta ainda mais a sobrevivência das empresas, resultando num círculo vicioso de agravamento da tendência de descida no mercado de construção civil de Macau. Neste período extraordinário de dificuldade económica, o Governo da RAEM deve resolver



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

devidamente o problema de relacionamento das empresas do sector público e privado, não podendo inclinar-se demasiado para um dos lados. O Governo deve eliminar as restrições no acesso aos projectos de construção públicas, maximizando a eficácia dos investimentos públicos através de uma maior participação das empresas de construção do sector privado no mercado, por forma a contribuir para a ampliação do mercado laboral local. Assim sendo, de que medidas dispõe o Governo para um desenvolvimento mais equilibrado do mercado da construção civil?

2 - Apesar de o Governo da RAEM ter aumentado os investimentos para salvar o mercado durante a epidemia, a taxa de desemprego continua elevada e os resultados não têm sido proporcionais ao investimento realizado. O Governo deve proceder a uma análise mais pormenorizada sobre a situação dos investimentos envolvidos, e promover a cooperação entre as empresas públicas e privadas locais. Assim, vai o Governo trabalhar para que haja um reforço da cooperação entre as empresas privadas e estatais, no sentido de elevar a competitividade das empresas locais?

3 - Face às actuais dificuldades de desenvolvimento económico, o Interior da China tem promovido, nos últimos tempos, medidas eficazes para assegurar a estabilidade económica e o emprego, designadamente, antecipando o lançamento de grandes empreendimentos no âmbito do investimento público, no sentido de impulsionar ainda mais o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desenvolvimento. Recentemente, o Governo da RAEM afirmou que já tinha planeado os terrenos para fins educativos, no âmbito do projecto “Obra de Céu Azul”. Assim sendo, as autoridades devem, por exemplo, acelerar a construção da “Obra de céu azul”, construir instalações para idosos ou deficientes e renovar os pavilhões desportivos, aumentando o número desses empreendimentos para manter o volume do desenvolvimento económico e, desta forma, contribuir ainda mais para a uma estabilização eficaz da economia de Macau e garantir o emprego das empresas. Atendendo à evolução da situação económica, vão as autoridades do território ponderar a antecipação do lançamento de projectos relacionados com o bem-estar da população, para conseguir o desenvolvimento através do investimento?

2 de Junho de 2022

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei